

HORIZONTES

Periódico Semestral do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco

Volume 34 Número 1 Janeiro/Julho de 2016

ISSN 0103-7706 (Impressa)

ISSN 2317-109x (Online)

O periódico *Horizontes* é um veículo de divulgação e debate da produção científica na área de Educação e está vinculado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco, Itatiba/SP. O propósito do periódico é servir de fórum para a apresentação de pesquisas desenvolvidas, estudos teóricos, ensaios e resenhas na área de Educação, em suas vertentes históricas, culturais e de práticas educativas. Com vistas a manter uma interlocução com pesquisadores nacionais e internacionais, o periódico aceita publicações nas línguas portuguesa, inglesa, francesa e espanhola. Os textos publicados são submetidos a uma avaliação às cegas pelos pares, componentes do conselho editorial ou consultores *ad hoc*. Os conteúdos não refletem a posição, opinião ou filosofia, nem do Programa de Pós-Graduação nem da Universidade São Francisco.

O periódico é composto de dossiês com temática educacional coerente com a política editorial da mesma e/ou artigos de demanda espontânea encaminhados e aprovados para publicação. Os direitos autorais das publicações do periódico *Horizontes* são da Universidade São Francisco, permitida apenas ao autor a reprodução do seu próprio material, previamente autorizado pelos editores do periódico.

Dossiê: A Educação e a Tolerância na Diversidade Religiosa

Editores

Adair Mendes Nacarato

Carlos Roberto da Silveira

Márcia Aparecida Amador Mascia

Conselho Editorial

Ademir Donizeti Caldeira - UFScar

Alfredo Veiga-Neto - UFRGS

Beatriz Maria Eckert-Hoff - Unianchieta

Carlos Alberto de Oliveira - Unitau

Celina Ap. Garcia de Souza Nascimento - UFMS

Daniel Clark Orey - UFOP

Dario Fiorentini - Unicamp

Décio Gatti Júnior - UFU

Denise Silva Vilela - UFSCar

Elisabeth Ramos da Silva - Unitau

Elizeu Clementino de Souza - UNEB

Ernesto Sérgio Bertoldo - UFU

Gelsa Knijnik - UNISINOS

Juliana Santana Cavallari - Univás

Maria Ângela Borges Salvadori - USP

Maria Auxiliadora Bueno Megid - Puccamp

Maria Cristina Soares Gouveia - UFMG

Maria Gorete Neto - UFMG

Maria José Rodrigues Faria Coracini - Unicamp

Maria Laura Magalhães Gomes - UFMG

Maria Teres a Menezes Freitas - UFU

Maura Corsini Lopes - UNISINOS

Maurício Rosa - UFRGS

Patrick Anderson - Université de Franche-Comté

Rebecca Rogers - Université Paris Descartes

Renata Prenstteter Gama - UFSCar

Rita de Cássia Galego - USP

Rosana Giaretta Sguerra Miskulin - UNESP/RC

Samuel Edmundo López Bello - UFRGS

Vera Lúcia Gaspar da Silva - UDESC

Consultores *ad hoc*

Denise Rosana Moraes - Unioeste

Denise Silva Vilela - UFSCar

Edilene Mizaél de Carvalho Perboni - UEMG

Evelyn de Almeida Orlando - PUCPR

Jackeline Rodrigues Mendes - Unicamp

Juliano De Almeida Oliveira - Faculdade Católica de

Pouso Alegre

Luzia Batista de Oliveira Silva - USF

Nilo Agostini - USF

Renata Bernardo - USF

Renata Prenstteter Gama - UFSCar

Rita de Cássia Gallego - USP

Terezinha Costa-Hübes - Unioeste

Thiago Borges de Aguiar - Unimep

Editora de texto

Márcia Aparecida Amador Mascia

Projeto Gráfico, Revisão e Diagramação

Samanta Mazzolini

Publicações:

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação
Núcleo de Pós-Graduação *Stricto Sensu*
Apoio Executivo às Comissões de Pós-Graduação
Rua : Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - Centro
CEP: 13251-900 Itatiba-SP
Tel: (11) 4534-8121
Homepage: <http://www.saofrancisco.edu.br/>

Editora Universitária São Francisco - EDUSF
Av. Francisco de Assis, 218
CEP: 12916-900 Bragança Paulista – SP

Horizontes / Universidade São Francisco. -- Vol. 14 (1996)-. -- Bragança Paulista:
Editora Universitária São Francisco, 1996-
v. : il.

Anual, 1996-2003; semestral, 2004-
Continuação de: Revista das Faculdades Franciscanas (1983-1985); Revista da
Universidade São Francisco (1986-1989); Horizontes: revista de ciências humanas
(1990-1995)

Disponível on-line: <http://www.usf.edu.br/revistas/horizontes>

ISSN 0103-7706 (versão impressa)

ISSN 2317-109X (versão on-line)

1. Ciências humanas - Periódicos. 2. Linguagem - Periódicos. 3. Educação -
Periódicos. 4. Educação matemática - Periódicos 5. Historiografia - Periódicos.
I. Universidade São Francisco.

Ficha catalográfica elaborada pelas Bibliotecárias do Setor de
Processamento Técnico da Universidade São Francisco.

Pede-se permuta
Se pide canje
We ask for Exchange
On demande l'échange
Man bittet um Austausch
Si richiede lo scambio

Indexadores

Clase Periodica
Edubase
Google Scholar
Psicodoc

Divulgadores

Google Analytics

Sumário

05 Editorial

Dossiê

09 John Locke: Educação para tolerância religiosa

Gustavo Araújo Batista

21 Ciência, misticismo e educação: Uma análise russelliana da pretensa neutralidade da matemática frente à religião

Júlio César Augusto do Valle

33 O efeito da cruzada neo-evangélica sobre remanescentes de quilombo: questões sobre educação e identidade quilombola

Solange Aparecida do Nascimento

Pedro Abib

45 Educação e diversidade religiosa: onde está o conhecimento sobre a tradição religiosa africana na vivência da lei 10.639?

Ariene Gomes de Oliveira

Allene Carvalho Lage

55 O elemento islâmico na história e cultura afro-brasileira: referências para a promoção da lei nº 10.639/03

Vilma Aparecida Pinho

69 Laicidade da educação em questão: encontros de ensino religioso nas cidades de Ouro Preto e Mariana

Gláucio Antônio dos Santos

81 “Quem vai orar?!”: os discursos religiosos entre adultos e crianças em uma escola pública de educação infantil

Jordanna Castelo Branco

91 Saberes de estudantes de Educação de Jovens e Adultos acerca da relação entre escola e religião

Maria Regina Lins Brandão Veas

Ana Claudia Ferreira Godinho

101 Educação intercultural em religião de matriz africana na Amazônia: contribuições para uma pedagogia decolonial

João Colares da Mota Neto

Artigos

113 An investigation on Mongolian students’ college English learning motivation and methods of encouragement

Fan Xiaoming

123 Práticas de leitura e formação docente: Reflexões a partir de fragmentos de um percurso

Carlos Toscano

- 137 **Educação Infantil: sentidos construídos por Tutoras Virtuais sobre o lugar do Estágio na formação de professores a distância**
Aline Sommerhalder
Luana Zanotto
Camila Marques dos Santos
- 147 **O que pensam os formadores dos futuros professores sobre ser professor e formar professores**
Sílvia Adriana Rodrigues
Simone Conceição Pereira Deák
Alberto Albuquerque Gomes
- 159 **Facebook e participação política: o que dizem os jovens do #OcupaAlemão**
Ana Paula Silva
Wania Gonzalez
- 173 **Ensaio: Educar para a tolerância na experiência da alteridade: a anterioridade do Outro que me interpela**
Nilo Agostini
- 177 **Relação das teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade São Francisco no período de dezembro de 2015 a maio de 2016**

Editorial

O *Horizontes*, periódico vinculado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco, chega ao seu trigésimo quarto volume, o de número 1, consolidando-se como órgão de divulgação de pesquisas atuais em Educação, mantendo seu espaço aberto a colaborações de pesquisadores do país e de outras partes do mundo, fomentando diálogos interdisciplinares, sempre necessários à pesquisa educacional. O Dossiê temático e contribuições oriundas de demanda espontânea, ambos submetidos à avaliação do comitê científico, em conjunto com debate e os resumos das dissertações e teses defendidas no programa formam a estrutura básica dos números da revista.

Lembramos que, inicialmente fizemos uma chamada para o Dossiê “A Educação e a Tolerância na Diversidade Cultural e Religiosa”. Nesta chamada, conseguimos um elevado número de artigos aprovados. Devido a isso, a edição dividiu-se em duas partes, a primeira, “A Educação e a Tolerância na Diversidade Cultural” foi publicada no Volume 33, número 2 – Julho/Dezembro de 2015. Já a segunda parte, a que trata deste volume atual, “A Educação e a Tolerância na Diversidade Religiosa” vem complementar o Dossiê originário. A temática é muito conveniente para o momento presente, pois diante das adversidades cotidianas, este volume provoca questionamentos, reflexões e diálogos extremamente necessários na Educação.

Assim sendo, o *Horizontes* apresenta o Dossiê “A Educação e a Tolerância na Diversidade Religiosa”, composto por 9 artigos, e mais 5 artigos de demanda espontânea. O Dossiê conta com contribuições de diferentes pesquisadores que abordam o universo da Educação e Tolerância a partir de diversos prismas como: o filosófico sobre tolerância e enfrentamento à intolerância; o discurso religioso, a educação e identidade; a legislação; a laicização, diversidade religiosa e a educação de jovens e adultos.

O primeiro artigo, de autoria de Gustavo Araújo Batista (UNIUBE, FACIHUS, FUCAMP), “John Locke: Educação para tolerância religiosa”, trata de uma pesquisa teórico filosófica que busca nas fontes lockeanas os argumentos fundados no direito de expressão e crença e que podem ser aplicadas na contemporaneidade através de uma educação para a tolerância religiosa, colocando em discussão a questão sobre a liberdade de fé.

Também na perspectiva filosófica, o segundo artigo escrito por Júlio César Augusto do Valle (USP), “Ciência, misticismo e educação: Uma análise russelliana da pretensa neutralidade da matemática frente à religião”, tem por proposta analisar e trazer para o debate um assunto sobre a pretensa neutralidade da matemática frente aos misticismos presentes na história da humanidade, contudo o autor aponta que equívocos a moldaram nas perspectivas obscuras, perniciosas e que na tradicional educação matemática, posturas podem favorecer a intolerância religiosa, por outro lado com Bertrand Russell, pode-se também promover o enfrentamento a tal postura.

O próximo artigo, o da Solange Aparecida do Nascimento (UFB), “O efeito da cruzada neo-evangélica sobre remanescentes de quilombo: questões sobre educação e identidade quilombola”, refere-se às religiões neopentecostais que adentram as comunidades quilombolas, desqualificando as práticas culturais e religiosas desse povo, através de discursos salvacionistas, aos moldes dos projetos de catequização do período colonial, na qual a autora trata como neo-evangelização. O estudo analisa a crescente presença dos evangélicos e suas missões nas comunidades quilombolas do Estado do Tocantins, daí as questões de educação e identidade devido ao efeito desta neocruzada.

Os artigos quarto e quinto fazem menção à Lei 10.639/03, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB/Lei 9.394/96, e tornou obrigatório o estudo sobre a cultura e história afro-brasileira e africana nas instituições públicas e privadas de ensino. Ariene Gomes de Oliveira (FACOL) e Allene Carvalho Lage (UFPE) pesquisam “Educação e diversidade religiosa: onde está o conhecimento sobre a tradição religiosa africana na vivência da lei 10.639?”. As autoras frisam a importância de um trabalho pedagógico que vislumbre a diversidade cultural e religiosa. A pesquisa foi realizada num terreiro de Candomblé de Nação *Ketu* em Caruaru-PE, através de entrevistas semiestruturadas, com aporte teórico nos estudos pós-coloniais e pelo Método do Caso Alargado. Discutem sobre a prática pedagógica eurocêntrica tão presente na formação dos professores e a necessidade de se trabalhar com a cultura africana no âmbito escolar, como alternativa para minimizar a intolerância religiosa

contra esta religião. O quinto artigo, o de Vilma Aparecida Pinho (UFPA), “O elemento islâmico na história e cultura afro-brasileira: referências para a promoção da lei nº 10.639/03”, propõe desenvolver um guia de referência sobre o elemento islâmico na cultura africano-brasileira, isso como ferramenta de ensino no estudo da História e Cultura Afro-Brasileira na aplicação didática da referida Lei. Trata-se de uma pesquisa teórica, qualitativa, de natureza bibliográfica e que pode servir de suporte pedagógico para a análise da influência e contribuição de muçulmanos negros na história e na cultura africano-brasileira.

O sexto artigo de Gláucio Antônio dos Santos (UFOP), “Laicidade da educação em questão: encontros de ensino religioso nas cidades de Ouro Preto e Mariana” utiliza um recorte de pesquisa desenvolvida pelo Programa de Pós-Graduação em Educação pela UFOP. O autor investiga como a laicidade do Estado brasileiro e a diversidade religiosa foram abordadas nos Encontros de Metodologia e Filosofia de Ensino Religioso nas cidades mineiras de Ouro Preto e Mariana, cuja formação atendia os professores de ensino religioso das redes pública e privada pela Secretaria de Estado da Educação/SRE Ouro Preto e Arquidiocese de Mariana. Utiliza a análise qualitativa, pesquisa documental, observação-participante, entrevista semiestruturada e questionários, cujos resultados finais apontam contradições e inadequações quanto aos princípios da laicidade, da diversidade religiosa, da formação e práticas pedagógicas. De Minas Gerais para o Rio de Janeiro, Jordanna Castelo Branco (UFRJ) apresenta o próximo artigo, “‘Quem vai orar?!’: os discursos religiosos entre adultos e crianças em uma escola pública de educação infantil”. A autora analisa alguns discursos religiosos que circulam entre adultos e crianças em uma escola de Educação Infantil da rede pública municipal da região metropolitana do Rio de Janeiro. Utiliza pesquisa qualitativa, de inspiração etnográfica em uma escola, observação direta e entrevistas semiestruturadas com os professores e a direção da escola. O estudo apontou que a presença dos discursos religiosos nesta escola, eram excludentes, discriminatórios e naturalizados por adultos e crianças.

O oitavo artigo de Maria Regina Lins Brandão Veas (UEMG) e de Ana Claudia Ferreira Godinho (UFRGS), “Saberes de estudantes de Educação de Jovens e Adultos acerca da relação entre escola e religião” refere-se a uma pesquisa

que problematiza e analisa dados sobre a perspectiva sociocultural, os significados que estudantes de Educação de Jovens e Adultos (EJA) atribuem à relação escola-religião. Trata-se de pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, com coleta de dados, observações, registros, questionários e análises, a partir de contatos diretos com os participantes da pesquisa. Confronta-se a relação entre escola e religião, secularização com o pluralismo cultural religioso em uma escola pública e laica. As autoras concluem que a laicização é indispensável à diversidade religiosa e, apontam que para os jovens e adultos, os dados indicaram que a religião contribui para a construção das identidades, a elaboração e a motivação de novos projetos de vida e relacionamentos com os colegas e docentes.

O último artigo do Dossiê, o de João Colares da Mota Neto (UEPA), “Educação intercultural em religião de matriz africana na Amazônia: contribuições para uma pedagogia decolonial”, reflete sobre as relações entre o pensamento decolonial e a educação, tendo como base uma etnografia das práticas educativas interculturais desenvolvidas no cotidiano de uma religião de matriz africana na Amazônia, o Tambor de Mina. Faz uso da pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso etnográfico, com observação participante das práticas sociais, religiosas e educacionais do terreiro, entrevistas semiestruturadas, etnográficas com entidades espirituais incorporadas em seus adeptos, descrição e levantamento de traços da história de vida dos sujeitos. O autor espera contribuir para o debate epistemológico centrado no cruzamento entre decolonialidade e educação, para a construção de uma pedagogia decolonial na Amazônia, bem como, contribuir para a tolerância na diversidade cultural e religiosa.

Chegamos nos textos de demanda espontânea. Neste volume serão publicados cinco artigos. O primeiro deles de autoria de Fan Xiaoming, pesquisadora da Inner Mongolia University of Technology, Mongólia/China, intitulado “An investigation on Mongolian students’ college English learning motivation and methods of encouragement”, discute e analisa as questões relativas à motivação de aprendizagem no que diz respeito ao ensino de inglês para estudantes universitários mongolianos. A autora utilizou de entrevistas e análises estatísticas, concluindo que esses estudantes, por terem linguagem, cultura e condições de vida próprias, a aprendizagem de

inglês é afetada por múltiplos e abrangentes fatores.

Outro artigo relacionado às questões de linguagem, mais especificamente de práticas de leitura, é o de Carlos Toscano, pesquisador da Universidade Estadual de Londrina. No artigo “Práticas de leitura e formação docente: Reflexões a partir de fragmentos de um percurso”, o autor analisa a constituição de um leitor e professor. Apoiando-se nos referenciais bakhtiniano e vigotskiano, ele traz indícios de como se dá esse processo que é histórico, social e cultural de cada professor, dependendo das práticas culturais por ele vividas em suas relações sociais.

Dois outros artigos abordam questões relativas à formação docente. Aline Sommerhalder, Luana Zanotto e Camila Marques dos Santos, da Universidade Federal de São Carlos, no texto intitulado “Educação Infantil: sentidos construídos por Tutoras Virtuais sobre o lugar do Estágio na formação de professores a distância”, trazem resultados de uma pesquisa realizada num curso de Pedagogia, na modalidade a distância de uma universidade pública federal, vinculado à Universidade Aberta do Brasil (UAB). Os sujeitos da pesquisa foram os tutores virtuais e os sentidos produzidos para o Estágio Curricular Supervisionado em Educação Infantil. Os resultados apontam as possibilidades formativas do estágio, mas também os seus limites, principalmente decorrentes das interações alunos-professores no ambiente *Moodle*.

O segundo texto relativo à formação docente, “O que pensam os formadores dos futuros professores sobre ser professor e formar professores”, é de autoria de Sílvia Adriana Rodrigues (UFMS), Simone Conceição Pereira Deák (Secretaria Municipal de Educação de Presidente Prudente) e Alberto Albuquerque Gomes (Unesp/Presidente Prudente). Nele os autores apresentam resultados de uma pesquisa longitudinal, em andamento desde 2011, visando acompanhar os processos de formação inicial de professores, em distintas instituições públicas de ensino superior. Para este artigo, os autores selecionaram dados relativos a 2012, junto a 33 professores de duas universidades públicas,

visando analisar a imagem sobre o que é ser professor e formador de professor. Concluem que os formadores passam por um processo de autoformação e seus saberes são construídos na experiência.

Finalizando os artigos de demanda espontânea, está o artigo de Ana Paula Silva e Wania Gonzalez, pesquisadoras da Universidade Estadual do Rio de Janeiro: “Facebook e participação política: o que dizem os jovens do #OcupaAlemão”. Nele as autoras apresentam dados relativos aos anos de 2013 e 2014, construídos por meio de entrevistas com jovens do #OcupaAlemão, bem como análise de materiais publicados virtualmente. Apoiam-se em estudos sobre espaços não formais de ensino e aprendizagem em ambientes virtuais. Concluem que existem espaços para uma formação política dos jovens internautas, mas que depende das interações em redes sociais *offline* e *online* voltadas a essa formação.

Na seção Ensaio, cujo espaço é destinado a pesquisadores ou estudantes que queiram trazer para a discussão as temáticas emergentes ou instigantes no campo educacional, temos o ensaio de Nilo Agostini (USF), “Educar para a tolerância na experiência da alteridade: a anterioridade do Outro que me interpela”, é fruto de investigação teórica que analisa os fundamentos primeiros anteriores à tolerância, ou seja, a experiência do face-a-face, a alteridade, a anterioridade da proximidade, a interpelação e a própria educação. O autor deste ensaio, dialoga com as obras de Emmanuel Lévinas, Enrique Dussel, Jorge Larrosa, Paulo Freire, Zygmunt Bauman, dentre outros.

O volume se encerra com a relação de dissertações e teses defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USF, no período de dezembro de 2015 a maio de 2016.

Adair Mendes Nacarato
Carlos Roberto da Silveira
Márcia Aparecida Amador Mascia